



## Túlio Dek – O Que se Leva Dessa Vida é a Vida que se Leva

No dicionário da música, rap é ritmo e poesia. Túlio Dek sabe bem disso. Mas seu ritmo e poesia não foram moldados, como de costume, na escola urbana, mas nas modas de viola. Nascido em fazenda, em Goiás, só bem mais tarde, quando morou nos Estados Unidos, desenvolveu o que aprendera com o dedilhado das seis cordas com o avô e formou seu próprio estilo, que sova o gênero tradicional negro em melodia de diversas fontes. Uma polaróide de toda a formação e riqueza musical absorvida nos anos no campo, nas ruas de Los Angeles e nos duelos de rimas da Lapa carioca estão neste “O que se Leva Dessa Vida é a Vida que se Leva”, debute de Túlio pela Arsenal Music.

Os convidados dão um bom indicativo – de Paulo Miklos (Titãs) a Thaíde, passando por Di Ferrero (NX Zero), fazem um disco de rap que trafega entre o estímulo à dança, ao movimento, tanto quanto ao ouvi-lo assobiando.

A primeira música de Túlio, nascido Lemos Andrade e que incorporou o Dek por ser kardecista (homenagem a Allan Kardec), é retrato disso. Paulo Miklos canta “O que se leva dessa vida...” no refrão sobre um riff de guitarra em loop inspirado em “Fast Car”, de Traci Chapman, enquanto Túlio desfila rimas.

Eric Silver produz e canta na segunda música, “O Sol”, que é prova sonora do que está no segundo parágrafo do texto – o tom da música é costurado entre piano, violino e assobios.

“Tudo Passa”, que caminha sobre uma composição do Yes (“Mood for a Day”) traz o produtor do disco, Rick Bonadio, no piano e guitarra e o acompanhamento do vocalista do NX Zero nos microfones.

Os anos que Túlio passou na Califórnia, entre Los Angeles e Santa Bárbara, entregam a fonte de “Até que Seria Bom”, um rap funkeado com cabeleira Black Power, setentista.

“Vem Comigo”, a faixa seguinte, é mais dramática – trafega entre o rap e trip hop, gêneros que apesar de pares difíceis conseguem se conciliar harmonicamente como neste caso, que tem o reforço de Aline no vocal.

Já os anos de Lapa carioca, nos quais Túlio pagava um real para subir ao palco e duelar rimas na famosa Batalha do Real, ficam escancarados nas canções seguintes – “Será o Fim” e “Pra Sempre”.

Na primeira, Túlio cita Tom e Vinícius sobre programação de bateria, teclado e baixo do DJ Cuca, produtor do trabalho junto com Rick Bonadio. E na segunda, a levada do rap com frescor tropical ganha reforço do violão de Eric Silver.

“A Família” é uma canção mais nervosa, em que o refrão é cantado em coro (junto de Aori, Lepô e Funkero), como um grito de ordem: “A família está unida/ E jamais será vencida”.

“Só Você e Eu” ganha a leveza da condução no violão de Plyc (Normalyze) e do backing de Karin Hills, enquanto “Sem Preconceito é old school. Basta apontar o nome de quem divide o microfone com ele nesta canção, Thaíde, precursor do gênero brasileiro. Um frase resume bem a carta de intenções: “Todos vão ser enterrados no mesmo chão”.

Paulinho (Raiz) é o convocado para compartilhar os vocais na 11ª faixa do disco, “Amigo de Verdade”. Em rap com sotaque carioca, juntos, Túlio e Paulinho cantam que “Amigo é amigo/ Companheiro é companheiro/ Nada corrompe/ O coração verdadeiro”.



“O Mundo Gira” caminha sobre programação de bateria, teclado e baixo do DJ Cuca, enquanto o texto de “A Inversão” é entoado como um mantra: “Impressionante/ Como tudo se inverte/ Pode ser que eu erre/ Pode ser que eu acerte”.

O disco fecha de forma delicada com “Terra de Ninguém”, em levada envolvente de teclado.

São 14 faixas que dão a carta de intenções do trabalho que vem sendo burilado há dois anos em estúdio. O rapper, de 23 anos, que foi descoberto por Carol Monte (irmã de Marisa), só tem dificuldade em explicar como chegou ao som do disco: “Acho que é esse caldeirão de influências por onde passei – 11 anos em fazenda, dois anos nos Estados Unidos, e o restante no cenário musical carioca. Deve ser isso”. Certamente. Essa é a vida que ele levou até agora.

Luiz Cesar Pimentel  
Setembro 2008

## DEPOIMENTOS

“Um certo dia O Dj Cuca me ligou dizendo que estava produzindo uma pessoa e que gostaria que eu participasse com essa pessoa numa de suas produções. Como eu faço música pela música, acreditando que através dela podemos romper barreiras e horizontes, eu aceitei mesmo sem saber de quem se tratava e eu estava mais que certo pois nesse dia conheci duas pessoas que com certeza jamais sairão da minha lista de amigos VIP: Túlio Dek e Jairo Dek. Dois irmãos que poderiam fazer o que quisessem da vida mas escolheram fazer “REP”. Mais um motivo pra eu ter muito respeito com a pessoa e o trabalho de Túlio Dek. Podem falar o que quiserem de Túlio Dek mas, com certeza, ninguém vai dizer que ele não sabe fazer “REP”. Eu, como veterano do Hip Hop brasileiro, posso dizer com toda certeza que ele faz e faz bem melhor que muita gente que eu conheço. Obrigado Dj Cuca pela oportunidade de conhecer os dois irmãos de Goiás, SEM PRECONCEITO! respeito e paz.”

**DJ Thaíde**

“O Túlio Dek é um rapper diferente. O som dele viaja por vários outros estilos musicais e por isso o CD tem vários “climas”. Admiro muito o trabalho dele, porque é um cara que consegue improvisar em cima de qualquer ritmo além do Rap, e talvez seja esse um dos motivos de ter me identificado com o som dele logo de cara. Mas o que mais me chama atenção são as letras, pois falam das coisas da vida, coisas que ele acredita e que quando você escuta te dão uma certa paz. Tudo isso cantado com muito “flow” e com o coração. É simples: a mensagem rimada em cima da batida fez um Cd Irado. Foi uma honra ter sido convidado para participar de uma das músicas e gravar o clip com ele. O Túlio Dek tem a musica no coração, o que para mim é o mais importante.”

**Diego Ferrero, NX Zero**

“Todas as canções do Túlio têm essa coisa de falar da vida, de estar sempre pra cima. E não é fácil falar sobre as relações humanas, que são complicadas e perturbadas, e do desejo que a gente tem, acima de tudo, de ter bons relacionamentos e tirar o melhor das experiências. É difícil cercar esse assunto e falar de uma forma legal, que a própria música te leve pra essa sensação. O Túlio coloca as coisas de um jeito certo, fino, sintonizado.”

**Paulo Miklos, Titãs**

Assessoria de Imprensa Arsenal Music

\* Ana Paula Aschenbach - [anapaula@arsenalmusic.com.br](mailto:anapaula@arsenalmusic.com.br) - (11) 9989-8889

\* Ana Alice Vercesi – [anaalice@perfexx.com.br](mailto:anaalice@perfexx.com.br) – (11) 9639-2079

\* Rogério Bolzan - [rogerio@perfexx.com.br](mailto:rogerio@perfexx.com.br) - (11) 9914-0114